



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

## Projeto de Lei N°. 021/2017

**Fica a festa de Santa Luzia constituída com Patrimônio Cultural Imaterial.**

Art. 1º - Fica a festa de Santa Luzia, constituída como Patrimônio Cultural Imaterial do município, de acordo com o Artigo 216 da Constituição Federal.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:**

**I - as formas de expressão;**

**II - os modos de criar, fazer e viver;**

**III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;**

**IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;**

**V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.**

§ 1º O poder público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

§ 2º Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem.

§ 3º A lei estabelecerá incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais.

§ 4º Os danos e ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei.

Sala das Sessões, 10 de Março de 2017.

**VAGNER GUINÉ**

Vereador

Presidência 2015

09-Mar-2017-15:29:00594-1/1

Câmara Municipal de Santa Luzia-MG, C.M.S.L.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

## ESTADO DE MINAS GERAIS

### Justificativa:

### HISTORIA

Santa Luzia se originou de antigo arraial existente às margens do Rio das Velhas. Uma grande enchente do rio, ocorrida em um dia 13 de Dezembro, o dia consagrado a Santa Luzia, teria obrigado a população a se mudar para colina próxima, onde hoje se localiza o centro histórico da cidade, passando o arraial a denominar-se Bom Retiro de Santa Luzia, e a capela a tê-la como sua padroeira.

Conta à tradição que tal invocação se deve ao fato de pescadores terem encontrado a imagem da Santa no leito do Rio sendo, desta forma, construída a capela para abriga-la. Logo se tornou conhecida pelos milagres a ela atribuídos, atraindo grande numero de devotos que, em romaria, visitavam-na em busca de cura para seus males, notadamente problemas de visão.

A capela foi erigida entre 1721 e 1729 por iniciativa do capitão-mor João Ferreira dos Santos e outros pioneiros, que contaram com o apoio do Pe. Dr. Lourenço, de Valadares Vieira, Vigário de Sabará. Em 1744 foi elevada a sede de paróquia por decisão do bispo do Rio de Janeiro, Dom Frei João da Cruz, sendo que nesse mesmo ano teria sido iniciada a construção da igreja Matriz, em ampliação da primitiva capela.

Em 13 de Dezembro de 1778 se deu a benção oficial da igreja. Apesar disto, consta em sua fachada a data de 1798, provavelmente relativa á conclusão das obras do frontispício, ou de alguma reforma. Ao longo dos séculos XIX e XX a edificação passou por intervenções diversas, arquitetônicas e artísticas, algumas alterando sua fisionomia original, outras promovendo a sua conservação.

Tradicional centro de peregrinação católica, a Igreja Matriz de Santa Luzia foi elevada a santuário Arquidiocesano por decreto de 28 de outubro de 2000, do então arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

## Iconografia de Santa Luzia

Lucia ou Luzia nasceu em Siracusa, Itália, por volta do ano 281, descendendo de uma abastada família romana. Apesar de prometida ao cristianismo, pretendia se devotar à Virgem Maria, seguindo a vida religiosa. Em peregrinação ao túmulo de Santa Ágata, na Catania, para pedir pela saúde de sua mãe Eutíquia, então doente, Lucia recebeu uma mensagem de que sua mãe seria curada, e a cidade de Siracusa seria exaltada pelo seu nome.

Voltando a Siracusa, Lucia distribuiu seus bens aos pobres, o que enfureceu o jovem com quem iria se casar. Ele a denunciou como cristã ao cônsul de Siracusa, Pascácio, que a levou a julgamento. Recusando-se a abjurar de sua Fé, Lucia sofreu uma série de Martírios, vindo a falecer em Siracusa, onde seus restos mortais foram inicialmente guardados sendo, mais tarde, transportados para Veneza.

Baseadas na simbologia presente em seu nome, Luzia diz respeito à luz, à iluminação divina, algumas versões aventam que a santa teria arrancado seus próprios olhos e enviado a seu noivo em uma bandeja. A virgem Santíssima, entretanto, os teria repostos na hora de seu descanso, dizendo "Belos olhos resplandecentes" (Occhi Belli, Lucenti). Por isso, é geralmente representada segurando uma bandeja em que se encontram seus dois olhos.

O dia 13 de dezembro é dedicado à Santa Luzia, sendo, Nesta ocasião celebrada a festa da padroeira da cidade, que inclui a realização de missas, procissões e bênçãos e à qual ocorrem, todos os anos, grande numero de romeiros e visitantes.

## Festa de Santa Luzia

Levando em consideração a piedade popular, as primeiras festas de Santa Luzia devem ter acontecido de 1721 a 1729, quando a capela começou a ser construída.

Consta o registro eclesiástico no primeiro livro de tombo da paróquia de Santa Luzia datado de 1923 o seguinte:

**"Recebi do Exmo. Sr. D. Antônio, dos Santos Cabral, Bispo de Belo Horizonte uma licença com data de 6 de dezembro de 1923, para fazer nesta cidade duas procissões, uma de Nossa Senhora da Conceição e a outra de Santa Luzia"**

**Pároco Padre José Thomas.**



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

Pelos documentos registrados no arquivo do memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte, podemos constatar a importância desta festa, e há quantos anos que ela existe.

Se considerarmos o ano em que foi registrada a festa, são 93 anos. Romeiro de varias parte de Minas Gerais e de outros Estados visitam o Santuário para pedir graças, pagar promessas, levar oferendas e rezar diante da imagem de Santa Luzia no dia 13 de dezembro.

As atividades religiosas e festivas são coordenadas pelo pároco de Santa Luzia, além de festeiros, organizados em comissão. Durante todo o ano a imagem de Santa Luzia peregrina percorre bairros, fazenda, sítios e empresas da cidade que são convidadas e se disponibilizam a recebê-la oferecendo, após as missas, festividades com barraquinhas, almoços, jantares e ate mesmo leilões para arrecadar recursos para a festa do Jubileu.

Toda a cidade se envolve no processo de preparação para o grande dia. Os devotos se mobilizam, não só com a sua participação, como também com o exercício de sua fé e agradecimento.

No dia 29 de novembro acontece a abertura da trezena de Santa Luzia, no santuário, onde cada dia é celebrada uma missa com a participação de uma comunidade, refletindo um tema religioso. As comunidades participam da liturgia, do ofertório, com apresentação de seus corais. Para cada dia são convidados padres de outras paróquias da arquidiocese de Belo Horizonte para presidir a celebração, assim como Bispos. Após o termino de cada uma das missas, 13 famílias são convidadas a receber o presidente da celebração e oferecem um jantar.

No primeiro domingo depois da abertura da trezena, conforme programação anual há uma carreata levando a réplica da imagem grande de Santa Luzia sobre o caminhão do corpo de bombeiros, percorrendo toda a cidade. Quando a carreata chega em frente a igreja do rosário, na Rua Direita, dá-se a abertura do leilão, com prendas adquiridas nas fazendas e sítios da região durante o ano.

No dia 13 de dezembro, á meia noite, é celebrada uma Missa Solene, em Honra á Santa Luzia. Esta missa e cantada em latim, com a letra de Jose Maria Lopes, que possuía vínculo com a cidade no século XIX, e música de Dudu Castro, um Luziense. A entrada da missa é solene, momento em que são convidados os treze últimos presidentes da festa. Nesta hora os sinos repicam, fogos de artifícios são disparados ao som da musica de Santa Luzia com a entrada da bandeira de Santa Luzia sendo levada pelos presidentes do ano e as bandeiras do Brasil, do estado e do Município levadas por autoridades.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

No dia 13, durante todo o dia, são celebradas missas de hora em hora. Diante da imagem original, a imagem pequena, que se instala dentro de uma redoma de vidro, e é posta do lado externo da matriz, e organizada uma fila para realização do beijo. Neste mesmo dia, a carreta é decorada pela comissão designada, onde é colocada a imagem grande de Santa Luzia para a procissão às 17:30h, percorrendo as principais ruas do centro histórico. A procissão é acompanhada de duas bandas que se localizam ao longo da procissão devido ao grande número de fiéis. Nas Ruas que fazem parte do trajeto as casas são todas ornamentadas com toalhas e flores nas janelas para reverenciar Santa Luzia. Quando ela passa, recebe aplausos e manifestações de fé dos que estão nas janelas. A grande maioria acompanha todo o trajeto descendo a procissão de pé, com velas nas mãos. A procissão percorre o trajeto descendo a Rua Floriano Peixoto (Antiga Rua de Trás) e subindo a Rua Direita, e quando passa pelo último trecho para em frente à Igreja de Nossa Senhora do Rosário, onde é homenageada com show pirotécnico com duração de 10 a 15 minutos, e segue posteriormente em direção à Matriz. Ao aproximar de seu destino final, é tocada a música conquista do paraíso e os sinos começam a repicar. Em seguida, neste momento há manifestações dos devotos onde verbalizam com extrema alegria e gratidão: "VIVA SANTA LUZIA!".

O dia dos romeiros é comemorado de acordo com o dia da semana em que cai a festa. Neste dia há vários horários de missa e a procissão ocorre às 15h com a imagem pequena original percorrendo o mesmo percurso no centro Histórico da cidade. É o dia que os milhares de romeiros são homenageados e fazem sua homenagem especial à santa de devoção. No dia da festa e no dia dos romeiros, são oferecidos aos romeiros toda a estrutura para a maior conforto. Cerca de 150 barraquinhas de comidas e bebidas funcionam como suporte para os devotos. Além das barraquinhas são colocados banheiros químicos e são oferecidos café e pãezinhos para todos os romeiros no café da manhã, gratuitamente, e o almoço é servido no adro da igreja do Rosário com preço popular aos que desejarem. Há também a venda de lembranças do jubileu e velas no adro do santuário.

Diversas comunidades e família são envolvidas na realização da festa durante todo ano. As doações, tanto financeiras como as de demonstração de fé e devoção à Santa Luzia são fortemente manifestadas, pois é um período de fé, amor, gratidão, entrega e comprometimento com a padroeira da cidade, que tantas graças realizou e realiza em benefício de seus fieis devotos.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

Assim, a festa de Santa Luzia é muito mais do que um mero fenômeno religioso, podendo ser observado e compreendido sob diversos pontos de vista: religioso, estético, turístico, cultural, sociológico, antropológico, etc.

Baseado na conclusão de que existem todos os elementos exigidos para o reconhecimento do Jubileu de Santa Luzia como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade de Santa Luzia, solicitamos sua respectiva inserção no Livro de Registro de Celebrações desta cidade, bem como o Registro da Festa de Santa Luzia como Patrimônio Imaterial da cidade de Santa Luzia, amparado pelas legislações federal, estadual e municipal.

Sala das Seções, 10 de março de 2017.

---

**VAGNER GUINÉ**

**Vereador**

